Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA MONITORIA DE FARMACOLOGIA BÁSICA

Lorena Morais de Oliveira;
Karla Veruska Marques Cavalcante da Costa (Colaboradora);
Diego Nunes Guedes (Orientador).

Programa de Monitoria
CCS - Centro De Ciências Da Saúde , Campus I, João Pessoa - PB

RESUMO: A farmacologia básica se apresenta como um componente curricular fundamental e de alta complexidade no currículo do curso de enfermagem, contribuindo para o desenvolvimento de um pensamento crítico, para escolha e administração de medicamentos com segurança e eficácia terapêutica. Nesse sentido a monitoria trabalha como suporte pedagógico para superação de dificuldades de aprendizagem, fixação de conteúdo associado a redução dos índices de retenção e reprovação na disciplina. O presente estudo visa descrever e discutir as estratégias utilizadas na disciplina de Farmacologia Básica para o curso de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba, bem como analisar o impacto dessas intervenções na aprendizagem dos discentes. Trata-se de um estudo de natureza descritiva, caracterizado como relato de experiência da monitoria da disciplina de Farmacologia Básica, realizado no período 2024.2. Foi realizada a elaboração de resumos e mapas mentais juntamente com os alunos da disciplina, contemplando os principais tópicos abordados em sala de aula, acompanhando o desenvolvimento programático da disciplina, servindo como revisão. Após a cobertura de blocos de conteúdo teórico, foi implementada uma atividade prática que exigia a aplicação dos conhecimentos farmacológicos em cenários simulados ou discussões de caso. Concomitantemente foram realizados plantões de dúvidas semanais em formato presencial. Nesta ocasião, o monitor desenvolvia materiais didáticos complementares para aguçar o raciocínio dos alunos. Os resultados da aplicação das estratégias de ensino-aprendizagem, de fato, indicaram um impacto positivo na aquisição e fixação do conhecimento em Farmacologia Básica, resultando em índices de aproveitamento positivo nas unidades, melhores notas e menor número de alunos retidos na disciplina. A participação ativa na monitoria, durante os plantões de dúvidas presencial, gerou maior segurança e fluidez criando um ambiente de diálogo menos formal e dificuldades inicialmente relatadas, como a correlação entre classes de medicamentos e mecanismos de ação, foi superada gradativamente. O sinergismo entre as metodologias empregadas contribuiu para a formação de um profissional mais crítico e reflexivo sobre o uso de medicamentos, visto que reforça a Segurança do Paciente, estimula o Raciocínio Clínico e promove a Integração Curricular. Portanto, a importância da monitoria em Farmacologia Básica para a Enfermagem transcende o simples reforço do conteúdo e suporte pedagógico, mas também sedimentou o aprendizado e as competências do aluno e do monitor e seu conhecimento para a prática clínica segura do futuro enfermeiro.